

Folha de S. Paulo

26/5/1984

Bóias-frias param em Pirangi

Dos correspondentes

No início da madrugada de ontem os cortadores de cana da Usina Capivara, em Pirangi, entraram em greve e fizeram um piquete sobre a ponte do rio Tabarana, reivindicando a aplicação do mesmo acordo firmado entre os trabalhadores rurais de Guariba e os usineiros da região. O piquete foi dispersado por batalhões das polícias de Bebedouro e Pirangi. Até o momento não foi assinado qualquer acordo entre os trabalhadores e os usineiros.

Os usineiros da região de Limeira, que abrange os municípios de Iracemápolis e Cordeirópolis, concordaram em estender o acordo de Guariba para os 12 mil cortadores de cana da área. Eles pagarão aos trabalhadores Cr\$ 1.500 por tonelada de cana de 18 meses, que somados ao descanso semanal, férias, indenização e 13o. salário atingirão Cr\$ 2.100. O transporte dos bóias-frias até os canaviais será feito gratuitamente, eliminando-se a cobrança dos Cr\$ 8 mil mensais.

Em Sertãozinho, foi suspensa a nova greve dos trabalhadores rurais, que deveria ser deflagrada a partir de hoje em razão das denúncias de que algumas usinas da cidade estavam descumprindo os termos do acordo, após reunião entre usineiros e dirigentes do Comitê de Apoio à Greve dos Trabalhadores Rurais.

A polícia rodoviária estadual montou nas estradas da região de São José do Rio Preto um esquema de fiscalização especial para o transporte de bóias-frias. Nesta época do ano, início das safras de cana e de laranja, o movimento de caminhões nas estradas é muito grande.